

AVALIAÇÃO DE SETE CULTIVARES DE MILHO EM QUATRO DENSIDADES DE PLANTIO

ANTÔNIO CARLOS VIANA, JAIME BORGES DE MEDEIROS, LUIZ ANDRÉ CORRÊA & ARNALDO FERREIRA DA SILVA*

RESUMO

Num estudo realizado em Sete Lagoas, Minas Gerais, ano de 1979/80 em um solo aluvial procurou-se avaliar sete cultivares de milho em quatro densidades de plantio.

Utilizou-se um delineamento experimental de blocos ao acaso com 3 repetições e parcelas subdivididas.

As cultivares BR 105, BR 108, BR 125, BR 126, MAYA, Piranão e Centralmex constituíram as parcelas e as densidades 30.000, 45.000, 60.000 e 75.000 plantas/ha, as subparcelas.

Para produção de grãos a análise de variância mostrou que não houve diferença significativa entre as cultivares estudadas. Com respeito a densidade de plantas verificou-se um efeito quadrático significativo apenas para a cultivar BR 126, com a produção máxima ocorrendo na densidade de 54.000 plantas/ha. Mesmo não tendo sido encontrado diferença significativa para as demais variedades, observou-se uma tendência de as maiores produções de grãos ocorrerem no intervalo de 50.000 a 60.000 plantas/ha.

Verificou-se que, de um modo geral, na densidade de 75.000 plantas/ha houve uma perda de stand em torno de 14%.

* PESQUISADORES DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE MILHO E SORGO-EMBRAPA. CAIXA POSTAL 151 - 35.700 - SETE LAGOAS, MG.